

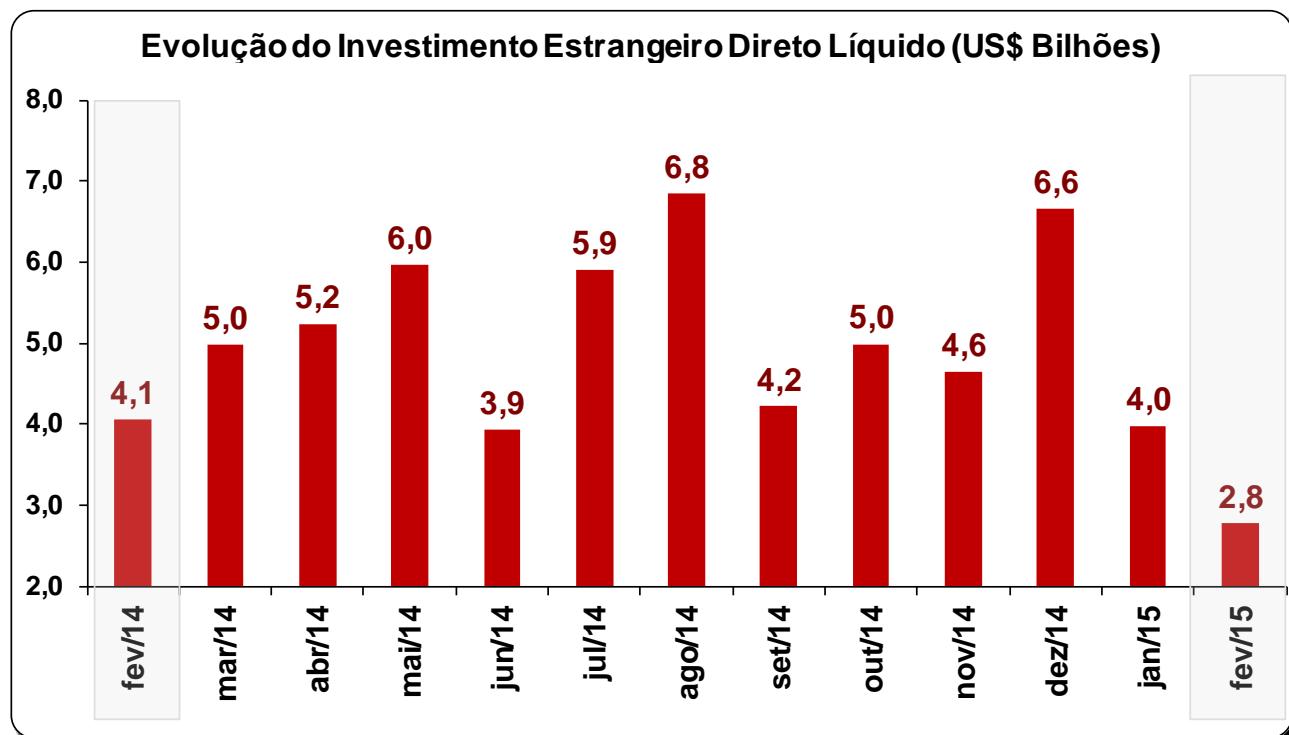
São Paulo, 30 de março de 2015

Fevereiro de 2015

## Fluxos de IED apresentam retração de 26,5% em 2015

- Entre os meses de janeiro e fevereiro de 2015, o ingresso acumulado de investimentos estrangeiros diretos (IED) foi de **US\$ 6,7 bilhões**. Trata-se de um volume 26,5% menor do que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos fluxos em participações de capital, que registraram queda de 45,7% na comparação interanual;
- A **indústria de transformação** atraiu 5,9% mais recursos estrangeiros em comparação ao mesmo período de 2014. Pela abertura setorial, destaque para o setor de alimentos, que captou 3,7 vezes mais investimentos em 2015;
- No período, mais de um terço do IED teve origem nos **Países Baixos e Estados Unidos**. Em conjunto, os dois países aplicaram US\$ 1,6 bilhão no país ao longo do primeiro bimestre de 2015;
- Os **investimentos brasileiros diretos** (IBD) registraram um saldo expressivo no período, com um montante líquido de US\$ 5,5 bilhões. O resultado foi influenciado pelo aumento significativo da participação brasileira em ativos no exterior, que aumentou 61,9% frente ao mesmo período de 2014.
- O grupo **Minerva** adquiriu a totalidade do capital social do Frigorífico Red Carnica da Colômbia, em uma operação estimada em US\$ 30,0 milhões;

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-fev/14	jan-fev/15	Variação
Investimentos Estrangeiros Diretos - Total	9.167	6.737	-26,5% ▼
Participação no capital	6.796	3.689	-45,7% ▼
Empréstimos Intercompanhia	2.371,0	3.047,8	28,5% ▲



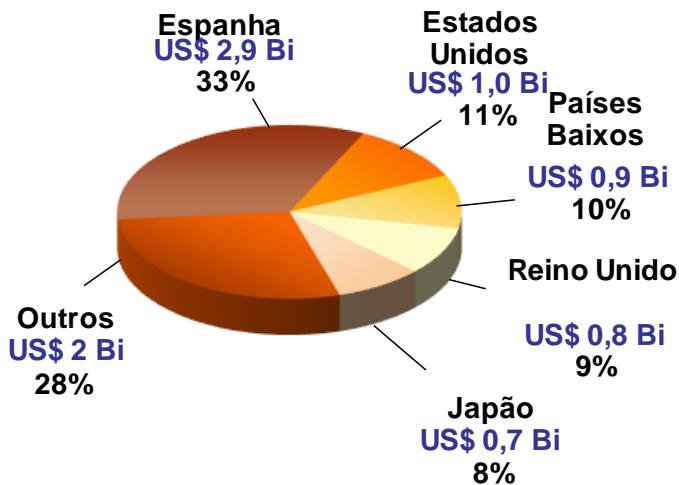
Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-fev/14	Part.	jan-fev/15	Part.	Variação
<b>Total Primários</b>	<b>607,3</b>	<b>100%</b>	<b>751,5</b>	<b>100%</b>	<b>23,7% ▲</b>
Extração de petróleo e gás natural	377,3	62,1%	349,8	46,5%	-7,3% ▼
Extração de minerais metálicos	93,3	15,4%	325,4	43,3%	248,9% ▲
Atividades de apoio à extração de minerais	104,0	17,1%	10,1	1,3%	-90,2% ▼
Demais	32,7	5,4%	66,2	8,8%	102,5% ▲
<b>Total Indústria</b>	<b>1.777,9</b>	<b>100%</b>	<b>1.883,0</b>	<b>100%</b>	<b>5,9% ▲</b>
Produtos alimentícios	68,7	3,9%	322,6	17,1%	369,9% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	177,1	10,0%	313,8	16,7%	77,2% ▲
Equip. informática, prod. eletrônicos e ópticos	127,5	7,2%	306,6	16,3%	140,5% ▲
Produtos químicos	222,9	12,5%	191,8	10,2%	-14,0% ▼
Celulose, papel e produtos de papel	114,0	6,4%	143,4	7,6%	25,8% ▲
Produtos de borracha e de material plástico	105,1	5,9%	125,2	6,6%	19,1% ▲
<b>Total Serviços</b>	<b>6.259,3</b>	<b>100%</b>	<b>2.074,7</b>	<b>100%</b>	<b>-66,9% ▼</b>
Comércio, exceto veículos	631,2	10,1%	521,5	25,1%	-17,4% ▼
Atividades imobiliárias	244,2	3,9%	321,3	15,5%	31,6% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	2.590,9	41,4%	252,0	12,1%	-90,3% ▼
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	101,6	1,6%	87,4	4,2%	-14,0% ▼
Prestação de serviços de informação	55,6	0,9%	77,7	3,7%	39,8% ▲
Construção de edifícios	143,7	2,3%	75,3	3,6%	-47,6% ▼

\*\*\*Variação maior que 1000%

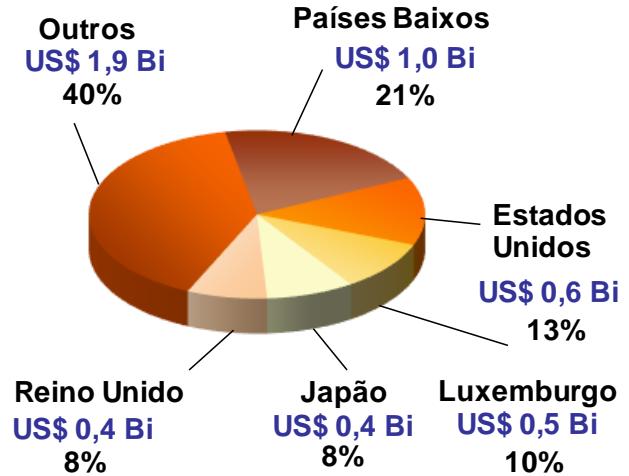
Fonte: Banco Central do Brasil

## Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País

Janeiro a Fevereiro de 2014



Janeiro a Fevereiro de 2015



## Transações de Empresas Estrangeiras no Brasil em Fevereiro de 2015

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

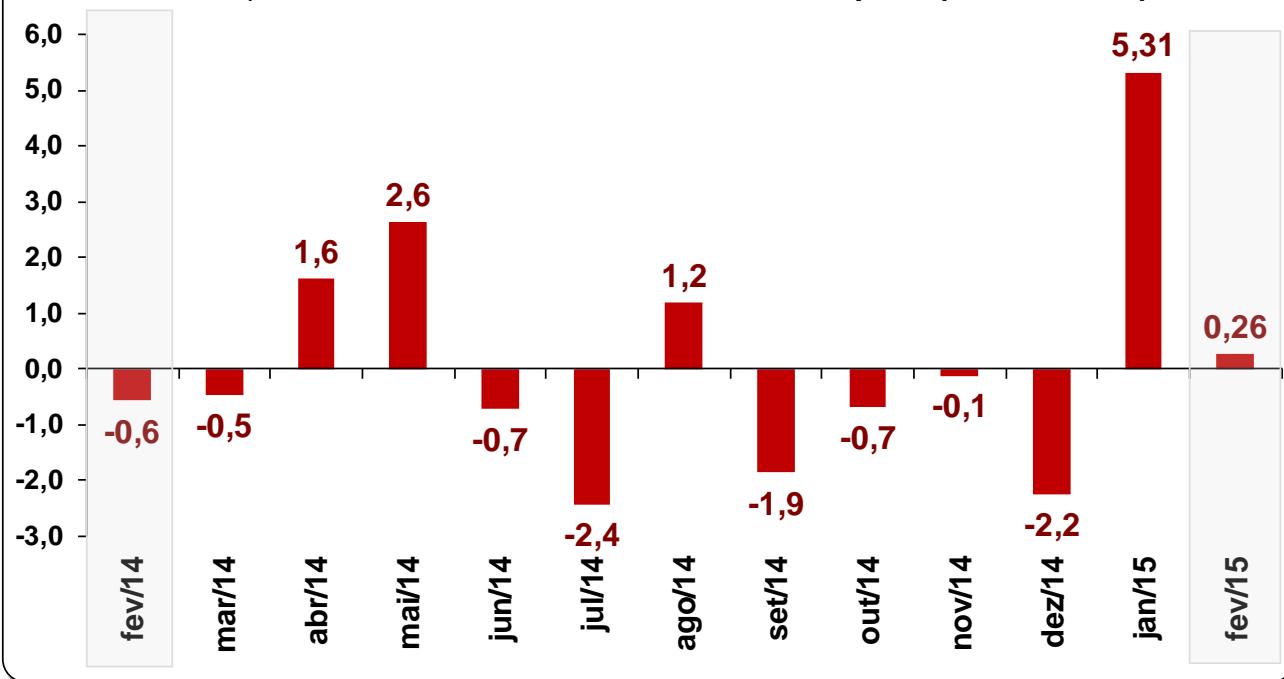
Comprador		Vendedor		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Estados Unidos	Teak (Solina)	Tubos e Conexões	Primus Tubos	A	100%	N/D	Completo
Irlanda	Accenture	Tecnologia da Informação	Gapso	A	100%	N/D	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

## Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)

	jan-fev/14	jan-fev/15	Variação
<b>Investimentos Brasileiros Diretos - Total</b>	<b>-447</b>	<b>5.572</b>	<b>***</b>
<b>Participação no capital</b>	<b>4.805</b>	<b>7.782</b>	<b>61,9% ▲</b>
<b>Empréstimos Intercompanhias</b>	<b>-5.252</b>	<b>-2.210</b>	<b>57,9% ▲</b>

## Evolução do Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Bilhões)



## Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)

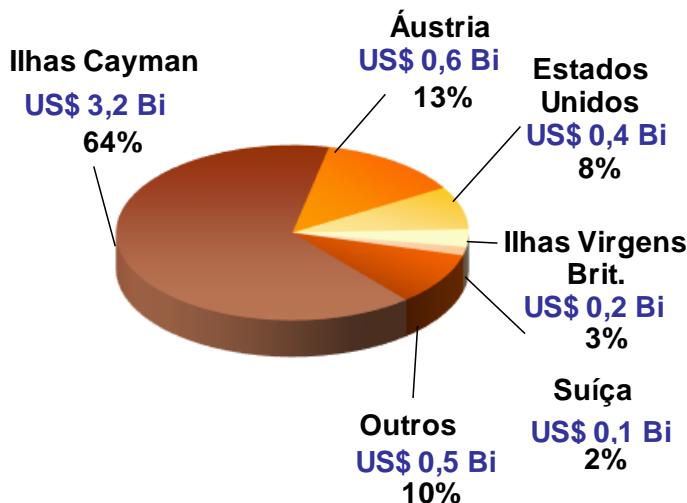
Setores	jan-fev/14	Part.	jan-fev/15	Part.	Variação
<b>Total Primários</b>	<b>188,2</b>	<b>100%</b>	<b>637,3</b>	<b>100%</b>	<b>238,7% ▲</b>
Atividades de apoio à extração de minerais	186,9	99,3%	635,0	99,6%	239,8% ▲
Extração de minerais metálicos	0,4	0,2%	0,2	0,0%	-57,6% ▼
Demais	0,9	0,5%	2,2	0,3%	133,2% ▲
<b>Total Indústria</b>	<b>795,8</b>	<b>100%</b>	<b>90,0</b>	<b>100%</b>	<b>-88,7% ▼</b>
Produtos têxteis	5,0	0,6%	21,8	24,2%	335,8% ▲
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	185,7	23,3%	20,0	22,2%	-89,2% ▼
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,9	0,1%	15,5	17,2%	***
Produtos alimentícios	8,4	1,1%	11,2	12,5%	33,3% ▲
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,6	0,1%	10,4	11,5%	***
Máquinas e equipamentos	2,2	0,3%	4,6	5,1%	108,1% ▲
<b>Total Serviços</b>	<b>3.908,0</b>	<b>100%</b>	<b>7.455,9</b>	<b>100%</b>	<b>90,8% ▲</b>
Serviços financeiros e atividades auxiliares	3.014,0	77,1%	6.518,6	87,4%	116,3% ▲
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	564,4	14,4%	503,8	6,8%	-10,7% ▼
Seguros, previdência e planos de saúde	0,0	0,0%	338,1	4,5%	***
Transporte	5,5	0,1%	20,3	0,3%	269,5% ▲
Obras de infra-estrutura	9,8	0,3%	17,2	0,2%	74,6% ▲
Atividades imobiliárias	9,6	0,2%	14,0	0,2%	44,9% ▲

\*\*\*Variação maior que 1000%

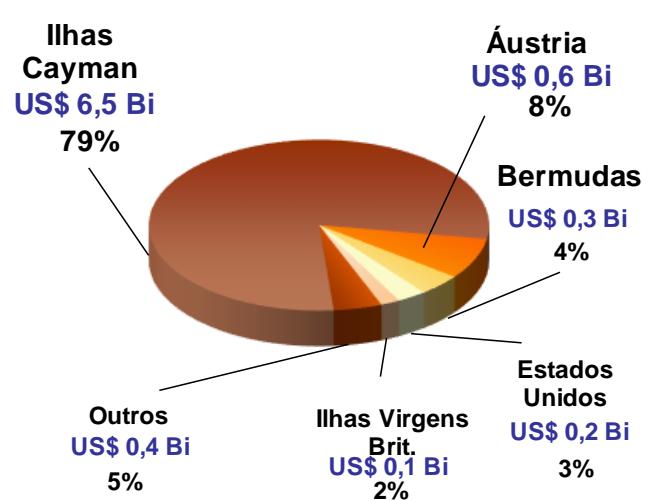
Fonte: Banco Central do Brasil

## Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País

Janeiro a Fevereiro de 2014



Janeiro a Fevereiro de 2015



## Transações de Empresas Brasileiras no Exterior em Fevereiro de 2015

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Vendedor		Comprador		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Colômbia	Red Carnica	Agropecuária	Minerva	A	100,0%	30,0	Completo
Portugal	Professionalteam	Serviços de Turismo	Agaxtur	A	25,0%	N/D	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

## EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf  
 Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREX | Diretor Titular: Thomaz Zanotto | Gerente: Magaly M. Menezes  
 Área de Negociações Internacionais e Estudos de Comércio Exterior | Coordenador: José Luiz Pimenta Jr.  
 Equipe: Bernardo Hernandez, Bruno Freire, Clarice Tambelli, Fernando Marques, Juliana Suzuki, Laura Bilbao e Vinicius Santos  
 Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4615 / 4627 | Fax: (11) 3549-4730.